**A UTILIZAÇÃO DO CIGARRO ELETRÔNICO E SEUS MALEFÍCIOS.**

**Tiago de Pádua Ricardo de Carvalho**1**;** Arthur Lima Rocha Vieira1; Jalmo Tenório de Magalhães Oliveira Neto1; Luiz Carlos Fonseca de Azevedo Oliveira1; RENATA CHEQUELLER DE ALMEIDA2

1 Discentes de Medicina do Centro Universitário CESMAC; 2 Docente de Medicina do Centro Universitário CESMAC

\*Email: tiagodepadua2004@gmail.com; \*E-mail: do orientador: re\_cll@yahoo.com.br

**Introdução:** O cigarro eletrônico foi criado com o intuito de substituir o tradicional, como a ilusão de que não traria consequências à saúde. No entanto, esse dispositivo contém a mesma composição do convencional, nicotina, acrescido de aromas artificiais que omitem seu real dano. O aroma agradável atrai o usuário ao consumo, em geral o público jovem, facilitando e intensificando o desenvolvimento de doenças pulmonares. **Objetivos:** Relatar os acometimentos do sistema respiratório de jovens usuários de cigarro eletrônico. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura, na plataforma de dados PubMed, com os descritores: “electronic cigarette”, “adolescent” e “diseases”, utilizando-se o operador boleano “AND”. Os estudos são referentes aos anos de 2019 a 2022. **Resultados:** Foram encontrados 359 resultados no geral, após a seleção de filtro “Free Full Text” esse número foi reduzido à 207. Assim, após a leitura de títulos, exclusão dos artigos que não falavam a respeito do objetivo, leitura dos resumos e estudos restantes, foram escolhidos 4 artigos para produção. Com isso, estudos apontam que as substâncias contidas no cigarro eletrônico resultam desde irritações oronasais, bronquite, enfisema, asma, lesão pulmonar aguda e câncer. Além disso, promove a perda da homeostase lipídica dos macrófagos encontrados nos alvéolos pulmonares a partir da utilização contínua. Entretanto, o índice de casos ainda não foi dimensionado, visto que existem poucos estudos a longo prazo, pois o uso do cigarro eletrônico é um fenômeno recente. **Conclusões:** Portanto, através da análise dos artigos, conclui-se que o uso do cigarro eletrônico é diretamente relacionado a malefícios que impulsionam o desenvolvimento de distúrbios pulmonares, principalmente no público jovem, visto que são a maior parcela dos usuários. Diante do exposto, sugere-se que quem usufrui desse dispositivo cesse seu uso e realize exames respiratórios.

**Palavras-chave:** Nicotina. Adolescentes. Doenças.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CULLEN, K. A. et al. e-Cigarette Use Among Youth in the United States, 2019. **JAMA**, v. 322, n. 21, p. 2095–2103, 5 nov. 2019.

HAMBERGER, E. S.; HALPERN-FELSHER, B. Vaping in adolescents. **Current Opinion in Pediatrics**, v. 32, n. 3, p. 378–383, jun. 2020.

MADISON, M. C. et al. Electronic cigarettes disrupt lung lipid homeostasis and innate immunity independent of nicotine. **Journal of Clinical Investigation**, v. 129, n. 10, p. 4290–4304, 4 set. 2019.

VAN MINH, H. et al. Tobacco and electronic cigarette smoking among in-school adolescents in Vietnam between 2013 and 2019: prevalence and associated factors. **Global Health Action**, v. 15, n. 1, p. 2114616, 31 dez. 2022.